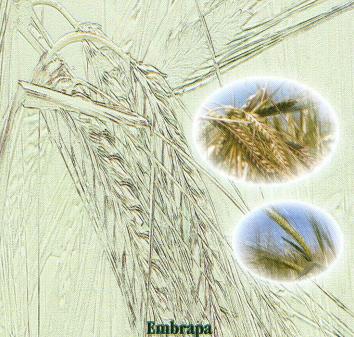
Cultivares de Cevada

Produtividade, qualidade cervejeira e resistência a doenças: contribuições para a sustentabilidade da hordeicultura brasileira



Há 32 anos estimulando o crescimento do Brasil



A cevada representa uma importante opção de inverno para os produtores de grãos da Região Sul do país. Mais precoce e tolerante ao frio, a cevada pode ser semeada e colhida mais cedo que os demais cereais de inverno. Essas características, além de permitirem a exploração de outras espécies na propriedade, contribuem para o melhor aproveitamento de máquinas, equipamentos e mão-de-obra, bem como para o estabelecimento da safra de verão em época mais adequada.

No Brasil, a produção de cevada apenas para malte cervejeiro é economicamente competitiva em relação à dos demais cereais. O cultivo para essa finalidade exige cuidados especiais na obtenção do padrão de qualidade cervejeira, cujo sucesso está altamente associado ao emprego das tecnologias disponíveis na condução da lavoura, na colheita e na póscolheita. Assim, a produção direta ou indiretamente integrada ao mercado continua sendo o modo mais seguro de se produzir cevada cervejeira no país.

A Embrapa Trigo vem contribuindo de forma substancial para o aumento da competitividade da produção brasileira de cevada, procurando soluções tecnológicas para o aumento da produtividade e a redução do custo de produção associado. O suporte tecnológico promovido pela pesquisa e desenvolvimento, integrado aos demais segmentos do negócio cevada, é fundamental para a consolidação e para o avanço tecnológico da cultura no Brasil.



BRS Lagoa Resistência a doenças, rendimento de grãos e precocidade

· ·

Cruzamento

PFC9215/PFC 9288

Ciclo

 Curto espigamento: 81 dias maturação: 128 dias



Características

Altura: em média, 89 cm

- · Acamamento: moderadamente resistente
- Malte atende às especificações de qualidade da indústria cervejeira
- Adaptação para: RS, PR e SC

Classificação

Apresenta potencial de classificação comercial (grãos de primeira qualidade ou Classe 1)

Em média, superior a 90%

- Oídio: resistente
- Ferrugem da Folha: moderadamente resistente

- Mancha Reticular: moderadamente resistente
- Mancha Marrom: moderadamente suscetível
- Septoriose: moderadamente resistente
- Giberela: suscetível

Apresenta potencial de rendimento de grãos superior a 4.500 kg/ha nas principais regiões produtoras do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Indicação para cultivo



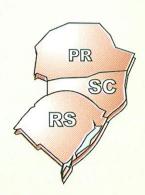
BRS Marciana Rendimento de grãos, precocidade e rusticidade

Cruzamento

PFC 9240/PFC 9211

Ciclo

 Curto espigamento: 83 dias maturação: 130 dias



Características

- Altura: em média, 93 cm
- · Acamamento: moderadamente resistente
- Malte atende às especificações de qualidade da indústria cervejeira
- Adaptação para: RS, PR e SC

Classificação

Apresenta potencial de classificação comercial (grãos de primeira qualidade ou Classe 1)

• Superior a 90%

- Oídio: resistente
- Ferrugem da Folha: moderadamente resistente
- Mancha Reticular: moderadamente resistente

- Mancha Marrom: moderadamente suscetível
- Septoriose: moderadamente resistente
- Giberela: suscetível

Apresenta potencial de rendimento de grãos superior a 4.000 kg/ha nas principais regiões produtoras do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Indicação para cultivo



BRS Mariana

Rendimento de grãos e resistência a doenças

Cruzamento

 PEC 88137/PEC 8905//PFC 9205

Ciclo

Curto

espigamento: 82 dias maturação: 130 dias



Características

Altura: em média, 90 cm

Acamamento: moderadamente resistente

 Malte atende às especificações de qualidade da indústria cervejeira

Adaptação para: RS, PR e SC

Classificação

Apresenta potencial de classificação comercial (grãos de primeira qualidade ou Classe 1)

Em média, superior a 90%

Resistência a doenças

Oídio: resistente

Ferrugem da Folha: moderadamente resistente

- Mancha Reticular: moderadamente resistente
- Mancha Marrom: moderadamente suscetível
- Septoriose: moderadamente resistente
- · Giberela: suscetível

Apresenta potencial de rendimento de grãos superior a 4.500 kg/ha nas principais regiões produtoras do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Indicação para cultivo

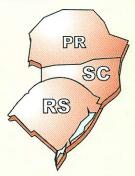


BRS Borema

Rendimento de grãos e malte de qualidade superior

Cruzamento

ALEXIS/PFC 85107//MN 607



Ciclo

 Curto espigamento: 82 dias maturação: 128 dias

Características

• Altura: em média, 87 cm

Acamamento: moderadamente resistente

 Qualidade de malte atende a todas as especificações da indústria cervejeira

Adaptação para: RS, PR e SC

Classificação

Apresenta potencial de classificação comercial (grãos de primeira qualidade ou Classe 1)

85%, em média

Resistência a doenças

Oídio: moderadamente resistente

• Ferrugem da Folha: moderadamente suscetível

- Mancha Reticular: moderadamente resistente
- Mancha Marrom: suscetível
- Septoriose: moderadamente resistente
- Giberela: suscetível

Apresenta potencial de rendimento médio de grãos acima de 4.000 kg/ha nas principais regiões produtoras do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Indicação para cultivo



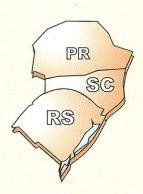
BRS 225 Precocidade e rendimento de grãos

Cruzamento

PFC 9103/DEFRA

Ciclo

 Curto espigamento: 80 dias maturação: 125 dias



Características

- Altura: em média, 83 cm
- Acamamento: moderadamente resistente
- Malte atende às especificações de qualidade da indústria cervejeira
- Adaptação para: RS, PR e SC

Classificação

Apresenta potencial de classificação comercial (grãos de primeira qualidade ou Classe 1)

De 75 a 90%

- Oídio: moderadamente resistente
- Ferrugem da Folha: moderadamente suscetível
- Mancha Reticular: moderadamente resistente

Mancha Marrom: suscetível

Septoriose: moderadamente resistente

Giberela: suscetível

Produtividade

Apresenta potencial de rendimento de grãos superior a 4.000 kg/ha nas principais regiões produtoras do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Indicação para cultivo

Tem apresentado melhor desempenho nas regiões do Alto Jacuí, no RS, e de Guarapuava, no centro-sul do PR.



BRS 195

Primeira cultivar nacional de cevada cervejeira de porte anão

Cruzamento

Defra/BR 2

Ciclo

Curto

espigamento: 92 dias maturação: 135 dias

Características

• Altura: em média, 65 cm

- · Acamamento: resistente
- Grãos de tamanho médio
- Malte atende à maioria das especificações da indústria cervejeira
- · Adaptação para: RS, PR, SC, MG, GO e DF

Classificação

Apresenta potencial de classificação comercial (grãos de primeira qualidade ou Classe 1)

• De 75 a 95%

- Oídio: suscetível
- Ferrugem da Folha: suscetível



- Mancha Reticular: moderadamente resistente
- Mancha Marrom: altamente suscetível
- Septoriose: moderadamente resistente
- · Giberela: suscetível

Apresenta potencial de rendimento de grãos superior a 6.000 kg/ha nas principais regiões produtoras do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná e a 7.000 kg/ha em Goiás, no Distrito Federal e em Minas Gerais, sob plantio irrigado.

Indicação para cultivo

Apresenta desempenho produtivo superior na maioria das áreas produtoras do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná, sendo, entretanto, mais competitiva em Passo Fundo e em Vacaria, RS, e em Guarapuava, PR. Esta cultivar diferencia-se das demais por espigar entre 7 e 12 dias mais tarde.



Embrapa 128 Rendimento de grãos e qualidade para o PR e para SC

Cruzamento

PFC 84148/BR 2/LM 844

Ciclo

 Curto espigamento: 87 dias maturação: 133 dias



Características

Altura: em média, 90 cm

Acamamento: moderadamente resistente

• Malte de qualidade satisfatória

Adaptação para: PR e SC

Classificação

Apresenta potencial de classificação comercial (grãos de primeira qualidade ou Classe 1)

• De 87 a 94%

Resistência a doenças

Oídio: suscetível

• Ferrugem da Folha: moderadamente resistente

Mancha Reticular: moderadamente resistente

Mancha Marrom: suscetível

• Septoriose: moderadamente resistente

Giberela: suscetível

Produtividade

Apresenta potencial de rendimento médio de grãos variável entre 3.000 e 4.000 kg/ha nas principais regiões produtoras de Santa Catarina e do Paraná.

Indicação para cultivo

Apresenta desempenho produtivo superior e estável na maioria das áreas produtoras do PR e de SC, sendo, entretanto, mais competitiva em Papanduva, SC, e em Ponta Grossa, PR.



Embrapa 127 Malte de qualidade, mais rentabilidade

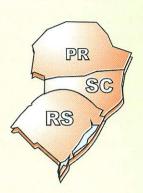
Cruzamento

BR 2/Alexis

Ciclo

Curto

espigamento: 88 dias maturação: 133 dias



Características

- Altura: atinge até 93 cm
- Acamamento: moderadamente suscetível
- Qualidade de malte atende a todas as especificações da indústria cervejeira
- Ampla adaptação no RS, no PR e em SC

Classificação

Apresenta potencial de classificação comercial (grãos de primeira qualidade Classe 1)

- 88% no RS;
- 90% no PR;
- 93% em SC

Resistência a doenças

Oídio: suscetível

• Ferrugem da Folha: moderadamente resistente

• Mancha Reticular: moderadamente resistente

Mancha Marrom: suscetível

Septoriose: moderadamente resistente

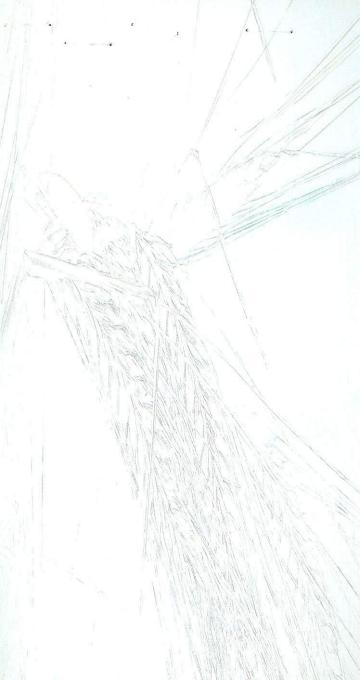
Giberela: suscetível

Produtividade

Apresenta potencial de rendimento de grãos superior a 3.500 kg/ha em todas as regiões produtoras.

Indicação para cultivo

Para reduzir perdas em rendimento de grãos e qualidade decorrentes de acamamento, aconselha-se evitar a semeadura muito cedo e em solos de elevada fertilidade (matéria orgânica) e o uso de doses elevadas de nitrogênio e de redutor de crescimento.





Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Centro Nacional de Pesquisa de Trigo Serviço de Negócios para Transferência de Tecnologia Escritório de Negócios de Passo Fundo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Rodovia BR 285, km 174 - Caixa Postal 451 99001-970 Passo Fundo, RS Fone: 54 311 3444, Fax: 54 311 3617 e-mail: sac@cnpt.embrapa.br

www.cnpt.embrapa.br

Produzido pela equipe de Comunicação Empresarial da Embrapa Trigo

Colaborador: Euclydes Minella - Fotos: Paulo Kurtz Agosto 2005. Tiragem 3.000 exemplares.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

